

SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Raianne Kivia de Azevedo Bispo¹; Avha Clarice Paixão Soares¹; Enio José Bassi¹; Leticia Anderson Bassi¹

raianne.bispo@famed.ufal.br

Introdução: O sangramento uterino é considerado normal quando ocorre em ciclos menstruais com intervalo de 21 a 38 dias, duração entre 3 e 8 dias e volume sanguíneo estimado entre 5 e 80 mL. Qualquer sangramento fora deste padrão é classificado como sangramento uterino anormal (SUA). Ressalta-se que o SUA não é uma doença e sim um sintoma associado a diversas condições ginecológicas, estruturais e não-estruturais, e que compromete significativamente a qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Analisar os impactos do SUA na qualidade de vida das mulheres, destacando suas repercussões físicas, emocionais, sociais e funcionais. **Metodologia:** Esta revisão de literatura, de caráter integrativo e abordagem descritiva, baseou-se na busca de artigos científicos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Para a seleção dos estudos, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Metrorragia”, “Menorragia”, “Menorrhagia”, “Saúde da mulher”, “Women's Health”, “Qualidade de vida” e “Quality of Life”, associados por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026. **Resultados e Discussão:** Cerca de 40% da população feminina vai ser afetada por ao menos um episódio de SUA ao longo da vida, sendo esta uma queixa recorrente nos consultórios ginecológicos. Pacientes acometidas pelo SUA também apresentam piora significativa da qualidade de vida, visto que a condição está associada à dores pélvicas, anemia ferropriva, fadiga, alterações de humor, comprometimento da função cognitiva, diminuição da produtividade, prejuízos financeiros, comprometimento das relações interpessoais, limitações nas relações sexuais e maior demanda por serviços de saúde. Aproximadamente 66% destas mulheres relataram impactos negativos em seus relacionamentos e vida social. Além disso, muitas pacientes relataram atraso significativo na identificação da etiologia do SUA, fator que contribui para a intensificação dos impactos negativos. Por se tratar de uma manifestação clínica, a identificação da causa de base e a instituição do tratamento adequado estão diretamente relacionadas à melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A identificação precoce da etiologia do SUA e a instituição do tratamento adequado são fundamentais para minimizar impactos biopsicossociais e melhorar a qualidade de vida feminina.

Palavras-chave: Metrorragia; Menorragia; Bem-estar feminino.

Área Temática: Temas livres em Medicina.